



(83) 9.99212040

faculdadegilgal@gmail.com

R. José Ribamar Pereira, s/n - Jardim Sorrilândia,  
Sousa - PB, 58805-420

CNPJ: 10.934.894/0001-40

# **PROJETO PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**SOUSA-PB**

**2021**

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Autoavaliação Institucional da FACULDADE GILGAL foi elaborado como forma de promover o autoconhecimento institucional, buscando compreender os significados do conjunto das atividades propostas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para isso, o programa sistematiza informações, analisa coletivamente os resultados, identifica pontos fracos e fortes e estabelece estratégias de superação de problemas.

Este Programa, apoia-se na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004), que institui o SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e cria a CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e a CPA - Comissão Própria de Avaliação, em cada Instituição de Ensino Superior - IES. Foi elaborado com base nos documentos e Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições (SINAES, 2004), nos procedimentos de Avaliação do SINAES (BRASIL. MEC, 2004) e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições (BRASIL. INEP, 2004), editados pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas.

O Programa de Autoavaliação Institucional será implantado e desenvolvido pela CPA, instituída pelo CONSUP - Conselho Superior da FACULDADE GILGAL, e pretende consolidar a autoavaliação de modo abrangente, sistêmico, contínuo, e servirá como balizador de ações, reestruturações, discussões e reflexões sobre todas as ações administrativas e acadêmicas praticadas, seja no âmbito de gestão e/ou acadêmico-administrativa, com foco na melhoria institucional. Os benefícios advindos poderão ser expandidos para os alunos, em sua formação profissional e em sua postura como cidadãos.

Na atual política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a CPA será constituída com “as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP” (BRASIL, 2004, art. II).

Conforme regulamento próprio, a CPA é composta pela representação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, cuja “atuação

será autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior” (BRASIL, 2004, inciso II do art. II).

A CPA é composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

## **2. O SINAES**

O SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861, de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

São princípios fundamentais do SINAES:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- Reconhecimento da diversidade do sistema.
- Respeito à identidade, à missão e à história das IES.
- Compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O SINAES integra três modalidades de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) - Centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas:

- Autoavaliação - coordenada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação das IES.
- Avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) - avalia os cursos por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas, in loco, de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) - aplica-se aos estudantes do primeiro e último ano do curso.

## **2.1. Diretrizes para a Autoavaliação**

O processo de autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob dupla perspectiva, segundo as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições:

- O objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro.
- Os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

## **2.2. Objetivos da Autoavaliação**

Respeitada a missão institucional, ainda segundo as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições, o processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente

realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

- Identificar se a FACULDADE GILGAL cumpre sua função social e em que condições de quantidade e de qualidade.
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

### **2.3. Objetivos Operacionais**

O Programa de Autoavaliação Institucional possui ainda, os seguintes objetivos operacionais:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados.
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos.
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A autoavaliação interna será um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades, para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, o Programa de Autoavaliação Institucional deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

O Programa de Autoavaliação Institucional pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- Equipe de coordenação - a CPA - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo.
- Participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.
- Compromisso explícito dos dirigentes da IES em relação ao processo avaliativo.
- Informações válidas e confiáveis: a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo avaliativo e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária.
- Uso efetivo dos resultados: o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional.
- Avaliação externa: os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas. Uma visão externa à instituição pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

### **3. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE GILGAL**

A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional da FACULDADE GILGAL, com as

atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Ela está constituída por ato do Conselho Superior e possui a seguinte composição:

- Um representante do corpo docente.
- Um representante dos Coordenadores de Curso.
- Um representante do corpo técnico-administrativo.
- Um representante do corpo discente.
- Um representante da sociedade civil organizada.

Vale mencionar que a composição da CPA, garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada sem privilegiar a maioria absoluta de um deles.

O Coordenador será eleito entre os membros representantes.

O mandato dos membros da CPA será de dois anos, podendo haver recondução, exceto o discente que terá mandato de um ano, sem recondução, conforme estabelecido em regulamento próprio. A CPA será um órgão que colaborará com a Diretoria na busca pela qualidade do ensino e da própria instituição. A Diretoria providenciará a infraestrutura física e tecnológica e os recursos humanos e financeiros necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

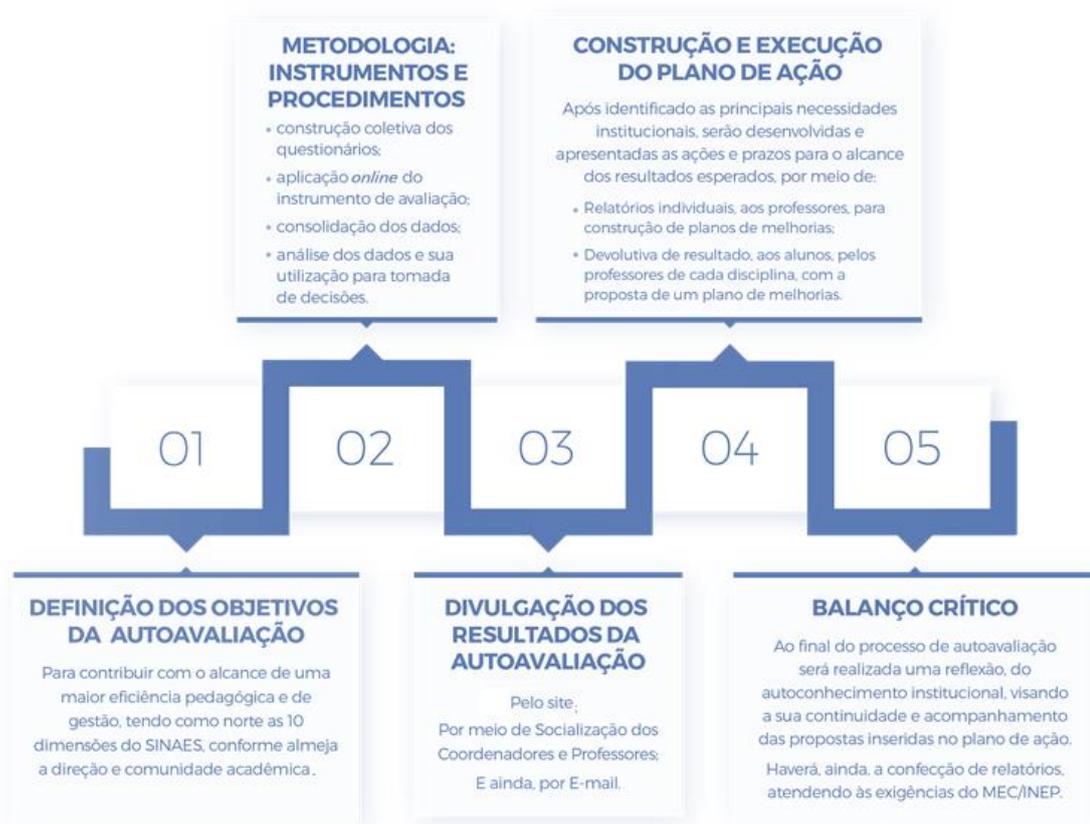
Entende-se que o sucesso da CPA dependerá da participação ativa de cada um dos membros que compõem a comunidade acadêmica da FACULDADE GILGAL, a saber: alunos, professores, colaboradores, coordenadores e diretorias.

#### **4. ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA**

São várias as formas de estruturação e etapas da Avaliação Interna da Instituição. A forma adotada por esta IES compreende fases que, por sua vez, subdividem-se em etapas de execução, todas elas interdependentes e complementares, atendendo de maneira excelente às necessidades

institucionais como instrumento de gestão e de ação acadêmica-administrativa de melhoria institucional. O fluxo das etapas da autoavaliação pode ser visualizado de maneira sintética na figura abaixo.

**Imagem:** Ilustração das etapas da Avaliação Interna da Faculdade Gilgal



**Fonte:** Comissão Própria de Avaliação - Faculdade Gilgal

As etapas propostas irão garantir ainda, à todos os segmentos da comunidade acadêmica, a apropriação dos resultados e conseqüentemente dos planos de ação propostos. A seguir, apresentamos também, as etapas da autoavaliação institucional de forma analítica.

#### 4.1. Planejamento

A elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional da FACULDADE GILGAL Faculdade compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela legislação federal vigente.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

#### **4.2. Sensibilização**

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação.

A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

#### **4.3. Desenvolvimento**

No desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização.
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões.
- Realização de seminários internos.
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos segmentos da comunidade acadêmica.
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros.
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho.

- Definição de formato de relatório de autoavaliação.
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho.
- Elaboração de relatórios.
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

#### **4.4. Consolidação**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

#### **4.5. Relatório**

O relatório final de autoavaliação da FACULDADE GILGAL deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade.

Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas. Vale mencionar que nesta etapa, haverá ainda, a proposição de plano de ações de melhorias a partir da análise de dados.

#### **4.6. Divulgação**

A divulgação analítica dos resultados, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

#### **4.7. Balanço Crítico**

Ao final do processo de autoavaliação da FACULDADE GILGAL é necessária uma reflexão, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

A avaliação institucional será compreendida como um processo permanente, envolvendo toda a comunidade acadêmica. Em função disto, será premente que façamos o registro do momento institucional, onde todos os segmentos da comunidade acadêmica se encontram diante de grandes desafios.

Posto isto, será preciso reconhecer que a CPA, possui importante papel, pois traz indicadores que consolidam as decisões e ajudam a melhorar as ofertas e os serviços educacionais e assim alcançar a missão institucional.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, conduzida pelo MEC/INEP.

### **5. AVALIAÇÃO EXTERNA**

A avaliação externa será uma dimensão essencial da avaliação institucional. A apreciação de comissões de especialistas externos à instituição,

irá contribuir para o autoconhecimento aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela IES, também poderá trazer subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais.

Mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudarão a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontarão fortalezas e debilidades institucionais, apresentarão críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC.

## **6. DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Faculdade Gilgal se valerá de instrumentos metodológicos de pesquisas quantitativa e qualitativa, para propor mudanças e ou atualização de novas ações nos processos da faculdade para melhorar permanentemente os serviços pedagógicos, a infraestrutura, os docentes e técnicos administrativos.

Utilizaremos do método de coleta de dados e dos instrumentos abaixo:

- Questionário.
- Ferramenta do Google para aplicar o questionário e obter resultados em gráficos para análise de dados e métricas.
- Utilização da plataforma **Hotjar** (*ferramenta de Feedback e autoavaliação*) para realização de mapeamento comportamental, avaliação de desempenho, engenharia de cargos e recrutamento de seleção.

## **7. DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS**

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional estão estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º. O documento Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, divulgado

pelo INEP, serviu de base para a elaboração deste Programa de Autoavaliação Institucional e a operacionalização da avaliação das seguintes dimensões:

- I. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.
- III. A responsabilidade social da instituição.
- IV. A comunicação com a sociedade.
- V. As políticas de pessoal.
- VI. Organização e gestão da instituição.
- VII. Infraestrutura física e acadêmica.
- VIII. Planejamento e avaliação.
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes.
- X. Sustentabilidade financeira.

Os aspectos que serão avaliados, inicialmente, e os resultados esperados no processo de autoavaliação institucional da FACULDADE GILGAL, considerando as dez dimensões, encontram-se demonstradas nos quadros a seguir:

Tabela I – Dimensão 01

Dimensão 01 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compromissos da instituição, explicitados no PDI, Regimento, PPCs e em outros documentos oficiais.</li> <li>• Identificar resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades propostas nos documentos oficiais.</li> <li>• Articulação entre o PDI com às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propostas constantes do PDI adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.</li> <li>• Resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI.</li> <li>• Grau de conhecimento da comunidade acadêmica da missão institucional e do PDI.</li> </ul>

Tabela 2 – Dimensão 02

<b>Dimensão 02 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades</b>	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais e suas metas propostas.</li> <li>• Políticas institucionais para os cursos de graduação, pós-graduação (lato sensu) e extensão com suas formas de operacionalização</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se as políticas institucionais para a graduação, pós graduação (lato sensu) e extensão, possuem operacionalização dos princípios, fundamentos e diretrizes propostos.</li> <li>• Acompanhar se há estímulos para a produção acadêmica, investigação científica e monitoria.</li> </ul>

Tabela 3 – Dimensão 03

<b>Dimensão 03 – Responsabilidade Social</b>	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações com o setor público e privado e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.</li> <li>• Ações voltadas ao desenvolvimento cultural, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos entre outras ações.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar as políticas de acesso, seleção e permanência de alunos carentes ou portadores de necessidades especiais.</li> <li>• Verificar a coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes no PDI e PPCs.</li> <li>• Se há ações propostas e implantadas com vistas à inclusão social, à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística.</li> <li>• Acompanhar a realização de programas, eventos e cursos para comunidade interna e externa.</li> <li>• Acompanhar a realização de projetos de extensão voltados para a responsabilidade social.</li> <li>• Acompanhar as ações do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP).</li> <li>• Observar e acompanhar o incentivo pela oferta de Libras como disciplina optativa nos cursos da graduação e como extensão aos interessados da comunidade.</li> </ul>

Tabela 4 – Dimensão 04

<b>Dimensão 04 – Comunicação com a Sociedade</b>	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os canais de comunicação interna e externa existentes para garantir que a informação favoreça a articulação entre as distintas áreas da instituição e a sociedade.</li> <li>• O funcionamento da ouvidoria, analisando os efeitos de sua atuação no cotidiano da instituição.</li> </ul>

Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da Faculdade.</li> <li>• Acompanhar se a ouvidoria está em funcionamento e se é reconhecida junto à comunidade acadêmica como um canal de comunicação com a IES.</li> </ul>
----------------------	---

Tabela 5 – Dimensão 05

Dimensão 05 – Políticas de Pessoal	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.</li> <li>• Integração entre os membros da Instituição.</li> <li>• Formação do corpo docente.</li> <li>• Condições institucionais para os docentes e o corpo técnico-administrativo.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar se o corpo docente possui no mínimo a formação de pós-graduação lato sensu e graduação, respectivamente.</li> <li>• Acompanhar se a experiência profissional e acadêmica do corpo docente estão adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da Faculdade.</li> <li>• Verificar se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas.</li> <li>• Acompanhar se o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais (PDI) da Faculdade.</li> <li>• Acompanhar o clima institucional, relações interpessoais, graus de satisfação pessoal e profissional condizente aos objetivos institucionais.</li> </ul>

Tabela 6 – Dimensão 06

Dimensão 06 – Organização e Gestão Institucional	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.</li> <li>• Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar se há integração entre gestão, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.</li> <li>• Se os órgãos colegiados, possuem reuniões sistemáticas e representação nos diversos segmentos institucionais.</li> <li>• Verificar a independência e autonomia na relação da IES com a Mantenedora.</li> </ul>

Tabela 7 – Dimensão 07

Dimensão 07 – Infraestrutura física	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequação da infraestrutura da Instituição em função das atividades de ensino, iniciação científica e extensão;</li> <li>Políticas institucionais de conservação, atualização e segurança da infraestrutura.</li> <li>Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se o proposto pela Instituição, no que se refere a biblioteca, recursos de informação e comunicação estabelecido no PDI e PPC atendem as necessidades acadêmicas.</li> <li>Acompanhar se a Biblioteca atende quanto ao acervo virtual, serviços e espaço físico para acesso.</li> <li>Verificar se há condições de acesso para portadores de deficiências.</li> <li>Se a estrutura física dos polos possui uma boa avaliação por parte da comunidade acadêmica.</li> </ul>

Tabela 8 – Dimensão 08

Dimensão 08 – Planejamento e Avaliação	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar se a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está implantada e funciona adequadamente, com efetiva participação da comunidade interna e externa nos processos de autoavaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.</li> <li>Observar se há coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido no PDI.</li> </ul>

Tabela 9 – Dimensão 09

Dimensão 09 – Políticas de Atendimento ao Estudante	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional entre outras atividades.</li> <li>Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar e acompanhar o cumprimento das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido no PDI.</li> <li>Verificar se há programas implantados e adequados de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes.</li> <li>Se existem mecanismos para acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.</li> </ul>

Tabela I0 – Dimensão I0

Dimensão I0 – Sustentabilidade Financeira	
Aspectos Avaliados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.</li> <li>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>
Resultados Esperados	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar se a coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela Faculdade com o estabelecido no PDI.</li> <li>Verificar se há existência de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, iniciação científica e extensão.</li> </ul>

## 8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA NA CPA

A participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa ocorrerá por meio de seminários, palestras, reuniões periódicas da CPA e reuniões periódicas com coordenadores, gestores e diretores. Caberá à CPA a responsabilidade de organizar e coordenar os mencionados eventos, atuando enquanto ente responsável pela sensibilização e motivação das partes envolvidas no processo.

Os membros terão por objetivo envolver professores, pessoal técnico-administrativo, discentes, egressos, membros da comunidade externa e parceiros institucionais na dinâmica permanente do processo de autoavaliação. O trabalho de sensibilização e motivação é de crucial importância para o êxito do projeto de avaliação institucional.

Outro mecanismo de participação da comunidade acadêmica, mais especificamente coordenadores de curso e diretores, se dará pela prática da construção coletiva dos instrumentos de avaliação e da apropriação dos seus resultados no âmbito dos cursos.

## 9. METODOLOGIA

A estratégia metodológica da autoavaliação institucional elaborada pela FACULDADE GILGAL, respeitada e atendida a Lei nº 10.861, de 2004, e ainda, os documentos Diretrizes para a Autoavaliação e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, o Regimento, o PDI e demais documentos internos, compreenderá na:

- I. Análise documental.
- II. Aplicação de questionários de pesquisa aos estudantes, professores e técnico-administrativos.
- III. Comparação entre os dados levantados na análise documental e na aplicação de questionários.
- IV. Comparação entre os resultados desta avaliação com das avaliações institucionais e avaliações externas anteriores.
- V. Análise de dados quantitativos.
- VI. Proposição de plano de ações de melhorias a partir da análise de dados.

Para mobilizar a comunidade acadêmica à participação na autoavaliação institucional far-se-á ampla divulgação via e-mail e site institucional, sistema acadêmico, reuniões, murais, pessoalmente e por intermédio de coordenadores de curso, de modo a conscientizar a toda a comunidade acadêmica da importância da autoavaliação institucional.

Antes da sensibilização, a CPA irá se apropriar de todos os processos, metas e estratégias institucionais, por meio da apreciação de documentos, como o PDI e suas metas, PPC, relatórios de avaliações externas anteriores (quando ocorrer), legislações, dentre outros.

Serão utilizados questionários, com modelos já estruturados e propostos, como instrumento de coleta de dados, a fim de facilitar a análise, quantificação, apresentação e interpretação dos resultados. Serão aplicados questionários com perguntas objetivas, de múltipla escolha e aberta, para os seguintes segmentos: discentes, docentes e técnicos-administrativos.

As questões serão elaboradas a fim de abranger os eixos e dimensões propostas pelo SINAES, atendendo as metas constantes na seção 3.2 deste documento.

Os questionários serão aplicados eletronicamente e garantirá o sigilo das respostas dos participantes, que responderão ao questionário individual e anonimamente. Conseqüentemente, permitirá a organização dos dados obtidos em gráficos, e através de percentuais das respostas dadas a cada pergunta, e em cada grupo pesquisado, os quais constarão em relatórios que o próprio sistema possibilita emitir.

Como plano de contingência, na impossibilidade da aplicação eletrônica, os questionários poderão ainda ser respondidos manualmente, onde serão estabelecidos horários preestabelecidos, nos polos de apoio presencial, programados e amplamente divulgados.

Já finalizado a aplicação e de posse dos dados, os resultados obtidos servirão para análise, além de serem comparados com os dados levantados em anos anteriores para diagnóstico comparativo. Conjuntamente, será elaborado um Plano de Ações de Melhoria Institucional.

Por fim, os resultados da autoavaliação institucional, os relatórios e o Plano de Ações de Melhoria serão apresentados aos dirigentes e gestores e serão amplamente divulgados a toda comunidade acadêmica, para apropriação, por meio de reuniões, divulgação impressa, murais, postagem no site institucional e outras formas já definidas pela CPA.

Anualmente, a CPA promoverá a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior.

## **10. PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO - ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

Tendo em vista o caráter analítico e propositivo dos relatórios, caberá às instâncias de gestão da instituição de ensino, no âmbito de suas competências regimentais, a definição das metas e ações a serem desenvolvidas para melhoria das condições de oferta, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados e as proposições emanadas da CPA.

Caberá à CPA, a partir desse contexto, assegurar que o momento seguinte da autoavaliação assegure, além da obtenção da percepção da comunidade acadêmica sobre os aspectos previstos para a etapa pertinente, verificar a efetividade das medidas de implantação de melhoria, levadas a efeito por todas as instâncias da gestão institucional, inclusive com a formulação de perguntas específicas sobre a efetividade destas medidas a serem incluídas na rodada seguinte de questionários a serem submetidos à comunidade acadêmica.

Esta sistemática, além de assegurar a atuação de cada uma das instâncias da gestão institucional no limite de suas atribuições regimentais, permitirá a constante evolução do programa de autoavaliação, através da apresentação de perguntas permanentemente atualizadas a partir das análises e proposições lançadas pela CPA em seu relatório anual de autoavaliação.

Para um melhor entendimento da atuação da CPA no âmbito da FACULDADE GILGAL, eis o fluxo operacional da CPA, o qual apresenta o caminho interno entre os órgãos, ou seja: divulgação, recepção e apropriação dos relatórios anuais de autoavaliação.

- i. Divulgação, recepção e apropriação dos relatórios anuais de autoavaliação, contendo o resultado da autoavaliação, sua análise crítica e proposições.
- ii. Definição, pelas instâncias da gestão institucional, no âmbito de suas respectivas competências regimentais, das ações de melhoria a serem desenvolvidas, dos objetivos e metas a serem atingidos, a partir do diagnóstico e das proposições contidas no relatório anual de autoavaliação.

- iii. Redefinição, pela CPA, dos questionários a serem aplicados para a comunidade acadêmica, assegurando a inclusão de perguntas que permitam aferir a efetividade das ações de melhoria estipuladas pelos diferentes segmentos da gestão institucional.
- iv. Indicação, pela CPA, no relatório de autoavaliação subsequente, do grau de efetividade das ações de melhoria implementadas como apontado acima, de modo a permitir a verificação da efetividade da atuação dos órgãos de gestão acadêmica na apropriação dos resultados do procedimento de autoavaliação para fins de planejamento e implantação de melhorias.

## ANEXO I - MODELO DE FOMULÁRIO CPA - DOCENTE

Prezado(a) Professor(a):

Este questionário objetiva analisar as potencialidades e os pontos que podemos melhorar na FACULDADE GILGAL no que se refere aos cursos e as condições em que estes se desenvolvem. Vale destacar que suas respostas serão fundamentais para que melhorias sejam introduzidas na IES, por isso solicitamos que responda às questões requeridas com muita atenção e sinceridade. A avaliação é anônima porque a Faculdade está interessada na visão integral e participativa da qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Vamos juntos construir uma Faculdade de excelência no Ensino Superior.

Para responder às questões, devem-se ser considerados os seguintes conceitos:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO/BEM.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.

### FOCO NO PROFESSOR

QUANTO A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		1	2	3	4	5
1	Você conhece o PDI e a sua missão Institucional?					
2	O PDI é revisado de acordo com as avaliações externas e internas?					
SOBRE AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO		1	2	3	4	5

3	As políticas institucionais previstas no PDI estão implantadas no âmbito do curso?					
4	As atividades (extensão, atividades complementares) realizadas no curso garantem referências de qualidade?					
<b>SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
5	As ações de responsabilidade social praticadas pela faculdade estão coerentes com o PDI?					
6	A faculdade mantém parcerias com a sociedade (setor público, privado e mercado de trabalho?)					
7	As diretrizes referentes à inclusão social estão implantadas e são acompanhadas?					
8	A faculdade possui diretrizes de defesa ao meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística e estão implantadas?					
<b>QUANTO A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
9	A faculdade possui canais de comunicação com a sociedade (site, informativos, banner, etc)?					
10	A comunicação interna e externa da faculdade possibilita a divulgação das ações da Instituição (site, AVA, informativos, murais, etc)?					
11	A ouvidoria está implantada e atende as necessidades do público interno da faculdade?					
<b>EM RELAÇÃO AS POLÍTICAS DE PESSOAL</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
12	Você conhece o plano de cargos e salários da faculdade?					
13	O plano de carreira docente apresentado pela IES atende às suas necessidades profissionais?					
14	A instituição proporciona o aperfeiçoamento e capacitação de seus professores e condições para o desenvolvimento de seu trabalho?					
15	Os cursos de capacitação apresentados pela IES são relevantes para sua formação e auxiliam na prática de sala de aula?					
<b>QUANTO A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
16	O colegiado de curso está implantado e regulamentado?					
17	A faculdade mantém sua independência e autonomia na relação com sua Mantenedora, ou seja, não sofre ingerência sobre as decisões tomadas?					
18	O Conselho Superior Acadêmico está implantado e regulamentado?					
19	De maneira geral a FACULDADE GILGAL é organizada?					

20	A gestão é visível (regras, normas, funcionamento diário, etc)?					
21	Os profissionais da área administrativa (administrador, atendente telefônico, técnicos em informática, limpeza, etc.) são adequados e suficientes para o desenvolvimento da instituição?					
22	Existe a efetiva participação dos alunos, professores e funcionários da Faculdade em relação ao funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA?					
23	As autoavaliações institucionais realizadas pela CPA produzem resultados significativos na Faculdade?					
<b>QUANTO AOS OBJETIVOS DO CURSO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
24	Os objetivos do curso apresentam coerência com a estrutura curricular?					
25	Os objetivos do curso apresentam coerência com o contexto educacional?					
<b>QUANTO A ESTRUTURA CURRICULAR</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
26	A estrutura curricular implantada é flexível?					
27	A estrutura curricular implantada viabiliza a interdisciplinaridade?					
28	A estrutura curricular implantada é compatível com a carga horária?					
<b>QUANTO AO CONTEÚDO CURRICULAR</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
29	No que tange à atualização, adequação da bibliografia e as cargas horárias, os conteúdos curriculares implantados nas disciplinas possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso?					
<b>QUANTO À METODOLOGIA DE ENSINO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
30	As atividades pedagógicas do PDI apresentam coerência com a metodologia de ensino implantada pelo docente?					
<b>QUANTO AOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
31	Os procedimentos de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso definida no seu Projeto Pedagógico do Curso – PPC?					
32	Suas avaliações seguem a proposta de avaliação apresentada na prova do ENADE?					
<b>QUANTO À INTEGRAÇÃO COM OUTRAS REDES PÚBLICAS OU PRIVADAS DE ENSINO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
33	Existem ações ou convênios que promovam integração com as escolas de educação básica das redes públicas de ensino?					
<b>SUPORTE À EXECUÇÃO DA DISCIPLINA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

34	As instalações destinadas às aulas teóricas favorecem o binômio da aprendizagem docente-discente?					
35	As instalações destinadas às aulas práticas (laboratórios dos cursos) favorecem o binômio de aprendizagem docente-discente?					
36	O número de alunos por disciplina facilita a aprendizagem e a interação professor-aluno?					
<b>RELAÇÃO COM O REGIMENTO INTERNO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
37	O RI é realmente aplicado no âmbito das relações institucionais (docente/discentes, docentes/coordenação, docentes/corpo técnico, docentes/serviços gerais)?					
<b>PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DOCENTE</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
38	O plano de substituição docente é eficaz?					
<b>NO QUE TANGE À BIBLIOTECA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
39	Apresenta a bibliografia básica e complementar de sua (s) disciplina (s)?					
40	Os periódicos existentes estão atualizados e são suficientes, considerando a quantidade de alunos matriculados na IES?					
41	A biblioteca é acessível a pessoas com dificuldades de locomoção, como por exemplo, cadeirantes?					
42	A biblioteca on-line esta é acessível e atualizada?					
<b>EM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO DE CURSO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
43	Promove o trabalho em equipe e organiza de maneira coerente as atividades com o colegiado?					
44	Respeita a autonomia do trabalho do professor em sala de aula?					
45	Orienta e contribui com os planejamentos semestrais e as atividades extra curriculares?					
46	Ouve sugestões e compartilha decisões?					
<b>QUANTO À DIREÇÃO-GERAL</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
47	É acessível e participa das atividades acadêmicas?					
48	Está sempre aberta para ouvir sugestões?					
49	Executa seu trabalho eficientemente?					
<b>NO QUE SE REFERE AO DEPARTAMENTO FINANCEIRO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
50	Cumprir com os prazos determinados e passa as informações em tempo hábil?					
51	Está sempre disponível para atender corpo docente?					

52	A qualidade dos produtos ofertados é considerada boa?					
<b>EM RELAÇÃO AO ESPAÇO FÍSICO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
53	O estacionamento é suficiente e seguro?					
54	A sala dos professores apresenta o conforto de que você precisa para realizar seus trabalhos?					
<b>QUANTO À SECRETARIA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
55	Mantém documentos atualizados e é ágil nos serviços prestados?					
<b>QUANTO AOS SERVIÇOS GERAIS</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
56	Mantém as salas de aula limpas, organizadas, mantém os banheiros limpos e abastecidos?					
<b>QUANTO AO SITE/SISTEMA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
57	É de fácil utilização e apresenta informações corretas que facilitam seu trabalho?					
58	O sistema é de fácil manuseio e facilita os registros escolares dos professores?					
59	O AVA é de fácil manuseio e ajuda o professor no desempenho de suas atividades?					
<b>EM RELAÇÃO AOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E RECURSOS MULTIMÍDIA</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
60	Os espaços físicos são adequados e apresentam quantidades de computadores suficientes para atender às necessidades discentes e docentes?					
61	O acesso à internet é rápido?					
62	A faculdade dispõe de recursos de multimídia (Datashow, caixas de som, microfones, etc.) suficientes para a sua metodologia de ensino?					
<b>O ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGÓGICO</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
63	Existe o acompanhamento psicopedagógico para os professores, com agendamento de horários e acompanhamento?					

## ANEXO II - MODELO DE FOMULÁRIO CPA - DISCENTE

Prezado Aluno:

Este questionário objetiva analisar as potencialidades e os pontos que podemos melhorar na FACULDADE GILGAL no que se refere aos cursos e as condições em que estes se desenvolvem. Vale destacar que suas respostas serão fundamentais para que melhorias sejam introduzidas na IES, por isso solicitamos que responda às questões requeridas com muita atenção e sinceridade. A avaliação é anônima porque a Faculdade está interessada na visão integral e participativa da qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Vamos juntos construir uma Faculdade de excelência no Ensino Superior.

Para responder às questões, devem-se ser considerados os seguintes conceitos:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO/BEM.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.

### FOCO NO ALUNO

QUANTO A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)		1	2	3	4	5
1	O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPC (Projeto Pedagógico do seu Curso) atende as suas expectativas?					
2	Conhece a visão e missão da instituição?					
POLÍTICAS DE ENSINO		1	2	3	4	5

3	O currículo do curso atende às necessidades de sua formação?					
4	Os planos de ensino atendem as necessidades do curso?					
5	O corpo docente apresenta e debate os planos de ensino das disciplinas em sala de aula?					
6	Os planos são contextualizados e interdisciplinares. Os conteúdos e programas das disciplinas atendem (contribuem) à sua formação profissional e pessoal?					
7	Existem aulas práticas?					
8	A interatividade entre as aulas teóricas e práticas de laboratório atendem às suas expectativas?					
9	O corpo docente é qualificado didaticamente para desenvolver o conteúdo programático?					
10	O professor demonstra experiência profissional em trabalhos que têm afinidade com a disciplina ministrada. O professor demonstra disponibilidade para atender às suas necessidades?					
11	A avaliação apresentada pelo professor para suas disciplinas é adequada aos conteúdos trabalhados?					
12	O trabalho das coordenações de curso atende suas necessidades?					
13	As temáticas pós-modernas: meio ambiente, pluralismo cultural, ética profissional, etc.?					
	<b>SOBRE A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
14	Existem condições de acesso aos portadores de necessidades especiais?					
15	Existem políticas de inclusão social e cidadania?					
16	O envolvimento da instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende às expectativas?					
	<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
17	O acesso a ouvidoria atende as suas necessidades, o sistema de ouvidoria atende as demandas do aluno?					
18	A instituição divulga suas ações (eventos, calendários, prazos)?					
19	A forma de comunicação/informação visual da sua IES atende as suas expectativas (cartazes, murais, site, etc.)?					
20	A qualidade das informações prestadas à sociedade atende às expectativas?					
21	A qualidade das informações prestadas pela IES aos alunos atende as suas expectativas?					
	<b>POLÍTICA DE PESSOAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>

22	Como você avalia o desempenho das Coordenações de seu curso?					
23	Como você avalia o desempenho da Direção Acadêmica?					
24	Como você avalia o atendimento do setor financeiro?					
25	As informações prestadas pela secretaria acadêmica são relevantes para a sua formação e atende as expectativas?					
26	Como você avalia o pessoal técnico-administrativo da IES?					
27	O pessoal técnico da biblioteca demonstra um bom nível de formação e auxiliam na consulta?					
28	As informações prestadas pela recepção e o atendimento atende as suas expectativas?					
	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
29	Como você avalia a imagem interna da instituição?					
30	Qual o seu nível de satisfação em fazer parte da FAACE?					
31	Possui clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor da IES?					
32	Conhece os órgãos colegiados (CONSUP e colegiado de curso) e suas atribuições?					
33	O tipo de convivência interna da IES favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis?					
34	Qual o seu nível de satisfação com o curso que realiza?					
35	A IES oportuniza condições para o seu desenvolvimento profissional e pessoal?					
	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
36	O espaço físico e mobiliário das salas de aula atende suas necessidades?					
37	Os equipamentos didáticos (data show, TV, vídeo, retroprojeto, outros disponíveis na sala de aula) atendem as expectativas do curso?					
38	O espaço físico, mobiliário e acervo da biblioteca atende as suas necessidades?					
39	Equipamentos e materiais disponíveis para pesquisa e atividades complementares atende as expectativas da sua formação?					
40	A adequação do ambiente de ensino favorece o bom desempenho acadêmico?					
41	Os laboratórios disponíveis para as atividades prática atendem as necessidades do curso?					

42	O espaço físico e a distribuição dos equipamentos nos laboratórios favorecem sua aprendizagem?					
43	O corpo técnico que atende nos laboratórios tem um bom nível de formação e atende as expectativas?					
44	A área de lazer é bem distribuída e atende suas necessidades?					
45	As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados?					
46	Você utiliza o sistema de consulta on-line da biblioteca da sua IES?					
	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
47	Detectou melhoras na instituição decorrentes de avaliações anteriores?					
48	Teve conhecimento dos resultados da última avaliação interna?					
49	Como você avalia o atendimento da CPAA?					
	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
50	É estimulado a participar de evento com auxílio da instituição?					
51	Participa de atividades extracurriculares com incentivo dos professores?					
52	O programa de apoio e acompanhamento discente atende as suas expectativas?					
53	Os projetos, palestras e minicursos desenvolvidos pela IES promovem sua aprendizagem?					
	<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
54	As políticas de incentivo financeiro interno atendem as suas expectativas?					
55	As políticas de incentivo financeiro externo atendem as suas expectativas?					

## ANEXO II - MODELO DE FOMULÁRIO CPA – TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Prezado Técnico:

Este questionário objetiva analisar as potencialidades e os pontos que podemos melhorar na FACULDADE GILGAL no que se refere aos cursos e as condições em que estes se desenvolvem. Vale destacar que suas respostas serão fundamentais para que melhorias sejam introduzidas na IES, por isso solicitamos que responda às questões requeridas com muita atenção e sinceridade. A avaliação é anônima porque a Faculdade está interessada na visão integral e participativa da qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Vamos juntos construir uma Faculdade de excelência no Ensino Superior.

Para responder às questões, devem-se ser considerados os seguintes conceitos:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito NÃO EXISTENTE.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito SUFICIENTE.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito MUITO BOM/MUITO/BEM.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um conceito EXCELENTE.

### FOCO NO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional		1	2	3	4	5
1	A Faculdade Gilgal cumpre sua Missão de forma:					
2	A Faculdade Gilgal cumpre seu Regimento de forma:					
Responsabilidade Social da Instituição		1	2	3	4	5
3	A acessibilidade para pessoas com deficiência é:					

4	O desenvolvimento de ações voltadas para a memória cultural, o patrimônio cultural, e, a produção artística é:					
5	O desenvolvimento de ações em defesa do meio ambiente é:					
6	A contribuição da Faculdade Gilgal para a comunidade local é:					
	<b>COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
7	A imagem da Instituição na sociedade local é:					
8	O site da Faculdade é:					
9	A atuação da Ouvidoria da Faculdade é:					
10	A comunicação da Faculdade com a comunidade acadêmica é:					
11	A comunicação da Faculdade com a comunidade externa é:					
12	A facilidade de comunicação com a faculdade utilizando-se o sistema de telefonia, e-mail e outras formas é:					
	<b>POLÍTICAS DE PESSOAL</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
13	O ambiente da Faculdade (considerando o relacionamento entre os alunos, professores, pessoal técnico-administrativo, coordenadores, gestores, gerentes e direção) é:					
14	A sua satisfação em trabalhar ou/na Faculdade é					
15	A política de formação e capacitação para o pessoal técnico-administrativo é:					
16	O Plano de Carreira para o Pessoal Técnico-Administrativo é:					
17	O cumprimento das obrigações trabalhistas pela instituição é:					
18	A regularidade do pagamento dos salários é:					
	<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19	A Gestão Institucional (considerando a representatividade e participação no colegiado de curso, na CPA e nos Comitês da Faculdade) é:					
	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
20	O funcionamento, o atendimento e a qualidade dos produtos e serviços da Cantina da Faculdade são:					
21	As condições de ventilação, iluminação e limpeza geral da Faculdade são:					
22	As condições de ventilação, iluminação e limpeza dos banheiros são:					
23	O acesso à internet é:					

24	As condições de ventilação, iluminação e limpeza do seu local de trabalho são:					
25	As condições de ergonomia do seu local de trabalho são:					
26	A organização e infraestrutura do estacionamento é:					
27	O refeitório/cozinha reservado aos colaboradores técnicos administrativos é:					
	<b>PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28	A importância do processo de autoavaliação da Faculdade é:					
29	A divulgação dos resultados da autoavaliação pela CPA é:					
	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
30	O atendimento do setor RH é:					